**IATROGENIA MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS.**

**ANA CECÍLIA MARTINS LESSA BARRETO1;** MARÍLIA COSTA MENEZES1; NIKOLE ALVES BELOWODSKI1; NÍVEA CARLA DOS REIS SILVA DO AMORIM1; RODRIGO MENEZES DA COSTA PRADINES1; CAROLINA ZAÚ SERPA DE ARAÚJO2.

1 Centro Universitário CESMAC, 2Centro Universitário CESMAC

\*Email: [anaceciliabarreto03@gmail.com](mailto:anaceciliabarreto03@gmail.com); \*E-mail do orientador: [carolinazau@uol.com.br](mailto:carolinazau@uol.com.br)

**Introdução:** A iatrogenia consiste em condutas médicas ou de membros da equipe que geram consequências indesejáveis e prejudiciais ao paciente. Quando se fala de cuidados paliativos em idosos, a possibilidade de ocorrer iatrogenia relacionada ao uso de medicamentos não é rara, uma vez que há um grande volume e variedade de fármacos administrados. **Objetivo:** Apontar como as iatrogenias medicamentosas podem repercutir na qualidade de vida de pacientes idosos em cuidados paliativos. **Métodos:** Consiste em uma revisão dos estudos publicados nas plataformas Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 53 artigos, dos quais cinco foram selecionados. Como critério de inclusão utilizou-se: estar em conformidade com o tema e publicações dos últimos cinco anos, já como critérios de exclusão foram fuga do tema, data de publicação. Ambas as pesquisas foram realizadas utilizando os descritores “medicação”, “geriatria” e “iatrogênia” com o operador AND. **Resultados:** O processo de envelhecimento modifica os processos fisiológicos e, assim, etapas de farmacodinâmica e farmacocinética. Com o adoecimento, verifica-se uma maior utilização de medicamentos por esta população, com tendência à polimedicação e ao uso indiscriminado de fármacos. A utilização múltipla desses fármacos é necessária em variadas situações e deve ser acompanhada por equipe médica, pois interações medicamentosas podem comprometer a eficácia do tratamento e provocar efeitos colaterais que afetam negativamente a qualidade de vida dos pacientes, como tonturas e infecções. Baseado nisso, listas medicamentosas foram criadas para identificar os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, como a PRISCUS e a FORTA. Com eles, o médico pode observar os efeitos dos medicamentos e traçar uma nova terapêutica garantindo melhorias para o paciente. Isso se consegue através de uma relação médico-paciente-familiares fortalecida que visa a melhoria na qualidade de vida do paciente. **Conclusões:** Diante disso, fica evidente que o alto volume de medicametos receitados, além do uso desnecessário dos mesmos, se torna perigoso quanto aos efeitos e interações, afetando a qualidade de vida dos pacientes. Por fim, torna-se imprescindível um olhar mais atento tanto da equipe que assite o idoso quanto seus cuidadores, com o intuito de esclarecer a terapêutica definida evitando assim a iatrogenia medicamentosa.

**Palavras-chave:** Medicação. Geriatria. Iatrogenia.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DA COSTA, A. V; *et al*.. Iatrogenia medicamentosa em idosos hospitalizados no interior do Amazonas. **Revista Kairós-Gerontologia**., v. 22, n. 3, p. 99-11, 30 set. 2019.

MARQUES, T .O. ; *et al* USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS. **Revista Eletrônica Interdisciplinar.**, v. 12, n. 2, p. 123-135, 5 abr. 2021.

RODRIGUES, D. S.; *et al*. Impactos causados pela polifarmácia em idosos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development.**, v. 10, n. 2, p. 1-13, 15 fev. 2021.